



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	206
Servidor	Nilton Dario Monteiro da Silva

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Memorial para a RSC

Funcionário: Nilton Dario Monteiro da Silva
SIAPE: 408509

Do mainframe IBM à Inteligência Artificial: um breve percurso pelo desenvolvimento da tecnologia na FURG

1. Introdução

Este documento tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo da minha vida profissional, para fins de obtenção do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) no nível de Mestrado.

Como a minha carreira é longa, pois ingressei em 1976, tendo completado 50 anos de serviço em junho deste ano, muitos documentos que ajudariam na comprovação das atividades se perderam no tempo. Entre estes documentos, destaco os que estavam na minha pasta de documentos no Centro de Processamento de Dados (CPD), que continha os documentos do início da minha carreira profissional até o ano 2000. Dado o tempo transcorrido e a mudança natural de dirigentes e funcionários, tornou-se difícil solicitar uma 'Declaração' a setores da FURG para os quais prestei serviços no início da minha carreira.

Considerando que atingi uma pontuação mais do que suficiente para o objetivo da RSC mesmo sem valer-me das referidas atividades, resolvi não ir em busca dos comprovantes mais antigos, nem consultar a pasta da PROGEP disponibilizada aos funcionários. Por esse motivo, nem todas as atividades descritas neste documento estão comprovadas, mas estão presentes aqui por contribuírem como fio condutor da minha história profissional.

Antes de iniciar a descrição das atividades desenvolvidas como Analista de Sistemas, julgo necessário trazer alguns aspectos dessa profissão, que desempenhei na maior parte do tempo. As características descritas aqui estarão, de alguma forma, presentes em vários momentos na exposição que procedo na sequência. São elas:

- A responsabilidade para quem trabalha com Sistemas de Informação é uma função da atividade do Analista de Sistemas, ou seja, se o profissional é responsável por um Sistema, acaba sendo responsável pelos resultados gerados pelo Sistema;
- Ao desenvolver um Sistema de Informação, o 'Projeto do Sistema' faz parte de cada Sistema de Informação desenvolvido. Portanto, o desenvolvimento de projetos é uma das etapas da atividade do Analista de Sistemas;
- O desenvolvimento de Sistemas passa, necessariamente, pela formação de um grupo de trabalho, do qual fazem parte Usuários, Analistas e Programadores. Na maioria dos Projetos não há uma designação oficial



MEMORIAL RSC-PCCTAE

dessas pessoas, nem sempre há a designação de uma Comissão, mas ela existe na prática;

- Cada Sistema de Informação desenvolvido é como a criação de uma máquina nova: precisa de um projeto, levantamentos, reuniões e conversas com os Usuários para compreender o contexto do seu trabalho. Algumas vezes, também são formadas Comissões. É importante ressaltar que sempre há inovação na implementação das soluções.

Passo, a seguir, à descrição das atividades e funções exercidas ao longo da minha carreira de Analista de Sistemas, tendo por base os aspectos elencados anteriormente.

2. Trajetória profissional

2.1 Fase inicial da carreira (de 1976 a 1985) – Ingresso no Centro de Processamento de Dados - CPD

Ingressei na FURG em 01/06/1976, no cargo de 'Programador de Computador'. Naquela época, não havia Concurso Público. Eu cursava Engenharia Civil e os alunos que se destacavam nas disciplinas de Informática eram convidados a estagiar no Centro de Processamento de Dados da FURG (CPD). Assim, ingressei como estagiário por 6 meses e, quando houve uma vaga, fui convidado para integrar o quadro, o que prontamente aceitei.

Observação: Não constam documentos referentes a esse cargo por se tratar de outra função exercida.

Em 01/09/1982, passei para o cargo de 'Analista de Sistemas'. Conforme mencionei, não havia Concurso Público, eu já tinha encerrado o Curso de Engenharia Civil, requisito para o cargo, e me destacava como 'Programador de Computador', assumindo responsabilidades diversas. Usávamos computadores IBM, os chamados "mainframes". As informações eram armazenadas em cartões de papelão perfurados, e a linguagem de programação era 'Fortran Comercial'. Posteriormente, passamos a usar Cobol.

Observação: Por ser uma matrícula muito antiga, a mudança de função foi registrada na mesma matrícula.

Nesse período, a FURG prestava serviços de computação a empresas locais tais como DEPRC (Porto de Rio Grande), Cotrijui (Terminal de soja), Borregard (Terminal de celulose), Prefeitura de Rio Grande (IPTU), TRE (eleições municipais), entre outras. Assim, trabalhei como 'Programador de Computador' para os sistemas do DEPRC e, posteriormente, iniciei o trabalho também com o Sistema Acadêmico da FURG, com o qual trabalho até hoje, entre outros Sistemas.

A formação profissional era realizada com base em cursos internos, ministrados por colegas mais experientes, e também por cursos ministrados pela IBM. Dessas formações, encontrei apenas um certificado referente a 'Testes de Programação', conforme Item 15 da relação de documentos da RSC.

Foram desenvolvidos os seguintes Sistemas de Informação na oportunidade:

- Acadêmico;
- Patrimônio;
- Cheque Convênio;
- Folha de Pagamento do pessoal das obras da FURG;
- Sistema Acadêmico do Colégio Técnico Industrial.

Embora de forma muito resumida, é possível observar que essa fase inicial foi bastante intensa de atividades, uma vez



MEMORIAL RSC-PCCTAE

que o CPD atendia diferentes demandas externas e internas, propiciando um conhecimento amplo e uma grande dedicação. Destaco que, como os equipamentos da época eram muito lentos, trabalhar dia e noite na obtenção de resultados, era quase que rotina.

2.2 Fase de Chefia das Divisões do CPD (de 1986 a 1997).

Ocupei as seguintes Chefias de Divisão no CPD:

- Divisão de Projetos – designado em 12/03/1986 pela Portaria 198/1986, encerrando em 12/01/1989 pela Portaria 50/1989.
O trabalho desenvolvido nesta Divisão era dar atenção aos novos Projetos de Sistemas e também fazer a manutenção e a atualização dos Sistemas já existentes, o que me proporcionou lidar diretamente com todos os Projetos que passaram pelo CPD no período. (Portarias anexadas na relação de documentos conforme Item 23 da RSC).
- Divisão de Produção –designado em 10/02/1989 pela Portaria 619/1989, encerrando em 09/01/1993 pela Portaria 43/1993.
O trabalho desenvolvido na referida Divisão era de organização, execução e entrega de serviços aos Usuários do CPD. Essas atividades soam estranhas nos dias de hoje, mas na época havia muitas limitações devido à pouca capacidade dos equipamentos usados pelo CPD, o que as tornavam necessárias. (Portarias anexadas na relação de documentos conforme Item 24 da RSC).
- Divisão de Suporte Técnico – designado em 09/01/1993 pela Portaria 387/1993, encerrando em 09/01/1997 pela Portaria 32/1997.
O trabalho desenvolvido nessa Divisão foi o de aquisição de novos equipamentos e manutenção dos equipamentos existentes. (Portarias anexadas na relação de documentos conforme Item 25 da RSC).

Nesse período, o CPD continuava com os mainframes IBM, mas apresentava uma atualização tecnológica com o advento de discos e fitas magnéticas para a guarda de informações, além de terminais para acesso remoto pelos Usuários. Em paralelo, a Universidade implementa a sua rede de fibra ótica, permitindo que os usuários conectem os seus computadores pessoais à rede, possibilitando a troca de mensagens eletrônicas e o acesso à Internet.

A FURG continua a prestar serviços de computação a empresas locais, mas o volume de serviços vai diminuindo, à medida que os Usuários adquirem os próprios computadores ou contratam serviços de informática de outras empresas. A consequente perda de recursos com a diminuição da prestação de serviços externos impacta na renovação e na manutenção dos mainframes IBM.

Concomitante com as Chefias, era necessário atuar em outras frentes do CPD, entre as quais, eu continuava à frente do Sistema Acadêmico e participava do desenvolvimento dos seguintes Sistemas de Informação:

- Acadêmico;
- Atividade Docente;
- Patrimônio;
- Cheque Convênio;
- Folha de Pagamento do pessoal das Obras da FURG;
- Orçamento Interno;
- Sistema do Colégio Técnico Industrial (Seleção de candidatos, Matrícula, Histórico);



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- Sistema Acadêmico do CAIC;
- Sistema do Almoxarifado do HU.

Em 1986, a Universidade assinou um convênio adicional com o DEPRC (Porto de Rio Grande), colocando uma equipe de profissionais in loco com o objetivo de desenvolver Sistemas de Informação para o DEPRC. Eu integrei a equipe, participando do desenvolvimento dos seguintes Sistemas de Informação:

- Sistema de Folha de Pagamento;
- Sistema de Produção dos trabalhadores;
- Sistema de Programação de Atracação.

Em 1994 desenvolvi e implantei um Sistema para a Atividade Docente da FURG, em 2008 participei da equipe, que troca a plataforma do Sistema para “software livre”, e ao longo do tempo participei das adaptações necessárias no Sistema devido as diversas Deliberações, que foram surgindo, alterando a legislação (Comprovada pelo Item 34 da RSC).

Participação em projetos neste período:

- Análise de um computador produzido pela Itautec modelo S400, para uma possível compra por parte da Universidade, visando uma alternativa aos mainframes IBM. (Comprovado pelos documentos dos Itens 31, 32 e 33 da RSC).

- Implantação do Almoxarifado da Farmácia do HU.

De forma inovadora, os remédios foram cadastrados pelo seu princípio ativo. O Dr. Vicente Pias, então Diretor do Hospital Universitário (HU), propôs um projeto que visava a implantação de um catálogo de medicamentos baseado no nome da substância do medicamento. Isso implicava na retirada dos nomes comerciais do catálogo de medicamentos do HU. A minha participação foi a implantação do Almoxarifado da Farmácia do HU com os medicamentos cadastrados não mais pelo seu nome comercial, mas sim pelo nome da sua substância. Segundo o Dr. Vicente Pias, era uma atividade inovadora que traria uma economia substancial ao HU.

- Implantação do Curso de Informática do Colégio Técnico Industrial.

Em 1987, o CPD desenvolve um projeto para a implantação do Curso de Informática do Colégio Técnico Industrial (CTI), que foi aprovado pela Universidade em 1988. Participei da elaboração e da implementação do projeto, atuando também na condição de Professor Temporário de 25/01/1988 a 24/01/1989.

Observação: Por ser uma atividade, que hoje em dia receberia uma matrícula SIAPE específica, não inclui nos documentos da Solicitação de RSC.

- Bancas de Concurso para Analista de Sistemas.

Participação em duas bancas de concurso para Analista de Sistemas, conforme Portarias anexadas na relação de documentos nos Itens 6 e 7 da RSC.

Embora não esteja previsto na legislação da RSC, destaco um agradecimento por serviços prestados enviado pela parte do ensino de graduação da FURG.

Quanto à formação profissional, continuava sendo realizada com base em cursos internos, ministrados por colegas mais experientes, e também por cursos ministrados pela IBM, destes Cursos não ficaram Certificados.

De 09/05/1994 a 08/05/1995, cursei um Curso de Especialização na área de Administração Universitária, ministrado pela



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na FURG.

Nesse período, fui também designado para a Comissão de Licitação de 1991 em dois momentos. (Comprovado pelos documentos nos Itens 21 e 22 da RSC)

2.3. Fase de Direção (de 2001 a 2006).

- Direção do CPD: Designado em 01/03/2001 pela Portaria 485/2001, encerrando em 01/01/2005 pela Portaria 140/2005 (Portarias anexadas na relação de documentos do Item 26da RSC).
- Superintendente da Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAAC) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): designado como Superintendente em 10/01/2005 pela Portaria 269/2005, encerrando em 07/02/2006 pela Portaria 154/2006 (Portarias anexadas na relação de documentos do Item 27da RSC).
- Direção do CPD: Designado em 10/01/2005 pela Portaria 269/2005, encerrando em 07/02/2006 pela Portaria 154/2006. (Portarias anexadas na relação de documentos dos Itens 27da RSC).

Observação: Por tratar-se de tempo concomitante com o exercício do cargo de Superintendente da Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAAC) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), esse tempo não foi considerado para asolicitação da RSC.

Foi um período de atividades intensas e desafiadoras, pois não havia verbas para investimentos nas universidades, o que atingiu fortemente a expansão e modernização da FURG. Nesse sentido, ao assumir a Direção do CPD, o quadro encontrado era bastante complexo. A unidade administrativa continuava com os mainframes IBM, mas a Universidade já não conseguia mais pagar a manutenção, nem atualizar o parque de mainframes, pois já não contava mais com a verba advinda dos usuários externos, que romperam os contratos com a FURG, devido à disseminação da informática.

Como alternativa para o desenvolvimento de sistemas, surgia o 'software livre', possibilitando o desenvolvimento de sistemas *por Internet*. No entanto, o quadro de Analistas de Sistemas da Universidade responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação estava muito reduzido, apenas eu estava em atividade no desenvolvimento de Sistemas de Informação.

Sendo assim, participei ativamente da implantação do chamado 'software livre' na FURG. Era um momento complexo que exigia a tomada de decisões a respeito de mudanças necessárias tanto para dar continuidade, quanto para dar conta das novas demandas da Universidade. A falta de verba para o pagamento da manutenção e/ou para a aquisição dos novos mainframes IBM pesou sobremaneira para a tomada de decisão pelo uso de "software livre". Além disso, a possibilidade de utilizar uma tecnologia nova e gratuita estava mais alinhada com os novos tempos e já havia sido implementada nos Cursos de Informática da Universidade.

A fim de dar conta da implantação dessa tecnologia no CPD, fomos fazer um Curso na Universidade UNIVATES de Lajeado, considerada um polo do software livre na região sul do país na época, para conhecer o desenvolvimento de Sistemas de Informação em 'software livre', com especial atenção ao SAGU (Sistema Aberto de Gestão Unificada), um software livre de gestão acadêmica e administrativa desenvolvido no início dos anos 2000. Esse curso foi de grande valia, contribuindo muito para chegarmos a implementação do 'software livre' na FURG. (Curso comprovado pelo Item 14 da RSC - participação no Curso 'SAGU' em 2000).

Participei ainda de vários cursos e atividades necessárias para a implementação do 'Software Livre' e para a composição do quadro de servidores do CPD, dentre os quais destaco os seguintes:



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- Coordenação do Curso de Extensão de “Capacitação dos Profissionais do Centro de Processamento de Dados no Desenvolvimento de Programas usando Software Livre” de 16/09 a 03/10/2003. (Comprovado pelo Item 28 da RSC);
- Participação no Curso 'Banco de Dados PostgreSQL' no Colégio Técnico Industrial (CTI) em 2004. (Comprovado pelo Item 8 da RSC);
- Participação na seleção de Analistas de Sistemas para o CPD, para contratação de profissionais com formação em 'software livre', o que resultou na contratação de dois analistas, André Prisco Vargas em 2004, e Carlos Madsen em 2005, oriundos do Curso de Engenharia de Computação, que se somaram ao esforço da Universidade.

Em 2006, com o retorno do analista Marco Antonio Carou Leandro, que estava cedido para o MEC em Brasília, ele assume a Direção do CPD, e se soma ao esforço da implantação do 'software livre'. Finalmente em 2008, os primeiros Sistemas de Informação baseados em 'software livre' começam a funcionar. Em 2010, o mainframe IBM é desligado, marcando o final de uma era histórica da informática na FURG.

Nesse período que estive à frente da direção do CPD, coordenei algumas atividades de ensino e de extensão, dentre as quais destaco a seguir:

Atividades de ensino

- Coordenação do Curso de Extensão de “Capacitação dos Profissionais do Centro de Processamento de Dados no Desenvolvimento de Programas usando Software Livre” de 16/09 a 03/10/2003. (Comprovado pelo Item 28 da RSC);
- Coordenação do Curso em “Informática para o Pessoal Terceirizado da FURG” de 05/08 /2002 a 06/09/2002, em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Comprovado pelo Item 29 do formulário da RSC).

Atividade de extensão

- Coordenação do curso “Informática para o Pessoal Terceirizado da FURG” de 05/08 /2002 a 06/09/2002, em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. (Comprovado pelo Item 29 da RSC).

Concomitante com a Direção do CPD, assumi o desenvolvimento e a operação de um novo Sistema para o Vestibular da FURG, um trabalho árduo desenvolvido de 2001 a 2010 sob minha responsabilidade. (Comprovada pelo Item 30 da RSC).

As principais dificuldades na execução do referido sistema e na sua implementação eram a complexidade na verificação de resultados e a dificuldade na leitura dos cartões preenchidos pelos candidatos, uma vez que a leitora de cartões apresentava uma certa imprecisão na leitura, demandando conferências exaustivas.

A partir de 2003, a inscrição dos candidatos para o Vestibular passa a ser pela *Internet*. Isso foi possível com o uso do 'Software Livre'. Esse projeto foi desenvolvido com a ajuda dos estagiários André Prisco Vargas e Carlos Madsen, que mais tarde se tornariam Analistas de Sistemas.

Acompanhei o desenvolvimento de vários outros Sistemas de Informação tais como: Acadêmico, Atividades Docentes, Patrimônio, Cheque Convênio, Sistema do Colégio Técnico Industrial (Seleção de candidatos, Matrícula, Histórico),



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Sistema do CAIC (Matrícula e Histórico), Sistema do Almoxarifado do HU, Sistema de Orçamento Interno.

Outra realização importante na Direção do CPD foi a contratação de estagiários oriundos do Curso de Engenharia de Computação da FURG. Eram em torno de 10 estagiários, trabalhando no desenvolvimento de novos sistemas e tecnologias, o que aproximou o CPD dos Cursos da Universidade. Com o tempo, o número de estagiários declinou e atualmente não temos mais nenhum atuando no desenvolvimento de sistemas.

A experiência de assumir a Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAAC) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) no segundo período da gestão do CPD foi bastante relevante, porque permitiu o acompanhamento de todas as etapas de ensino de Graduação na Universidade, desde o ingresso do aluno, matrícula, notas, documentos, formatura, quadro de professores, e demais rotinas das Unidades Acadêmicas e das Coordenações de Curso.

Nessa época, a formação profissional foi composta basicamente por Cursos de 'Software Livre', conforme comprovado pelos Itens 8 e 14 da RSC.

2.4 CPD/NTI/CGTI: de 2006 até os dias de hoje

A partir de 2006, inicia-se uma nova fase na minha vida profissional, com a aposentadoria da maioria dos colegas que tinha convivido até então, e o ingresso de uma nova geração de profissionais, mudando o perfil do CPD e, inclusive, o nome do setor para CGTI (Centro de Gestão e Tecnologia da Informação).

Em decorrência da implementação da nova plataforma 'software livre', paramos de executar os Sistemas, passando essa responsabilidade para os Usuários.

Mudamos da "Plataforma Central de Computadores", saindo dos mainframes IBM, para "Servidores".

Dessa fase até os dias atuais destaco os seguintes trabalhos:

- Evasão de Alunos
 - Implantação de uma metodologia para o cálculo da Evasão na Universidade. (Disponível no Sistema Acadêmico)
 - Participação na Comissão de combate a Evasão. (Comprovado pelo Item 4 da RSC)
- Informações dos Alunos para estudos estatísticos
 - Disponibilização de informações detalhadas dos Alunos, que permitiram e permitem diversos estudos dos Professores de Estatística da Universidade. (Disponível no Sistema Acadêmico).
- Estudo e Implementação da Curricularização da Extensão nos Cursos da Universidade (inserção de Atividades de Extensão nos Currículos dos Cursos da FURG)
 - Desenvolvimento e implantação da Curricularização da Extensão no Sistema Acadêmico da FURG.
 - Participação na Comissão de implantação da Curricularização da Extensão na FURG (Comprovado pelo Item 3 da RSC).



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- Solicitações dos Alunos
 - Ferramenta que permitiu a área acadêmica funcionar de maneira remota durante a pandemia, viabilizando ao aluno, realizar as suas Solicitações de maneira remota.
- Censo da Graduação
 - Trabalho em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (ProPlad), que é a responsável pelo Censo da Graduação. O registro das informações é realizado no Sistema do MEC, e sou responsável pela parte de TI (Tecnologia da Informação), que envolve a coleta das informações nos diversos Sistemas da FURG, a gravação das informações, a verificação e correção de erros e problemas e a verificação de resultados. (Comprovado pelo Item 19 da RSC).

Considero importante registrar aqui que trabalho no Sistema Acadêmico desde 1978 até os dias de hoje, mas não tenho essa comprovação. No documento que anexe para a obtenção da RSC, relacionado como Item de número 20, com a descrição 'Desenvolvimento e manutenção do atual Sistema Acadêmico da FURG', na coluna 'Fato', comprovo a participação no Sistema Acadêmico da FURG de 2007 até os dias de hoje.

Em 2007, iniciamos um novo trabalho, usandoo chamado 'software livre', que culminou com o lançamento de uma nova versão do Sistema Acadêmico, que está no ar até os dias de hoje com abrangência em todos os níveis de Ensino da Universidade: Graduação, Residência, Especialização, Mestrado e Doutorado.

Desde então, ao Núcleo Central do Acadêmico foram sendo acrescentados outros módulos, dos quais participei diretamente, entre eles: formatura, projeto de estágios, solicitações de aproveitamento de estudos, regime de estudos domiciliares, rematrícula, planos de ensino, PSVO, ENADE, informações gerenciais, anuário estatístico. (Comprovado pelo Item 20 da RSC)

Paralelamente às atividades descritas acima, participei de vários projetos também relevantes tais como: mudança da Estrutura Administrativa da Universidade, quando passou de 'Departamentos' para 'Unidades Acadêmicas', alteração da 'hora aula' para 'hora relógio' nos Cursos de Graduação da FURG, implantação dos Cursos de Ensino a Distância, implantação dos cursos de 'Área Básica de Ingresso (ABI)' na FURG e da solicitação de rematrícula.

Embora não esteja previsto na legislação da RSC, destaco o Reconhecimento de Atividade recebido da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) em 17/02/2014.

No desempenho da função de Analista de Sistemas, tenho me dedicado à manutenção e aos estudos dos procedimentos administrativos e acadêmicos da Universidade e à transformação destes procedimentos em 'Sistema de Informações'. Somando-se ao meu trabalho, uma das atividades relevantes que desempenho atualmente é a participação nas Comissões do Núcleo de Memória da FURG, participação designada pela experiência acumulada ao longo dos anos. (Comprovado pelo Item 1 e 2 da RSC)

2.5 Conclusão



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Como é possível perceber na leitura deste Memorial, o meu ingresso no CPD se deu mais como uma primeira oportunidade de trabalho para um estudante de engenharia civil, que ainda tinha a pretensão de exercer a profissão escolhida. A mudança de profissão se deu naturalmente, quando conheci as tecnologias de informação ao ingressar no CPD. Era uma profissão nova, desafiadora e revolucionária para a época.

Ao passar de programador para Analista de Sistemas, pude ampliar meus conhecimentos e aprender novas habilidades, como trabalhar em equipe, por exemplo. O desenvolvimento de Sistemas passa por várias etapas que vão desde a elaboração de projeto até a criação e implantação de uma nova “ferramenta”, de uma nova forma de fazer um serviço. Sendo assim, um Sistema de Informação exige que o Analista de Sistemas, responsável por tal, trabalhe em conjunto com Usuários, programadores, analistas e algumas vezes de pessoas externas que demandam mudanças, alteração ou criação de novas ferramentas.

É esse movimento que se espera do profissional Analista de Sistemas e, ao mesmo tempo, é a exigência dessa “engrenagem de pessoas e do trabalho em equipe” que propicia conhecer não só pessoas do próprio setor, mas também de diferentes setores da Universidade ou, reportando-me ao tempo passado, diferentes instituições. A inovação é inerente a minha atividade de ‘Analista de Sistemas de Informação’, uma vez que a maioria dos ‘Sistemas de Informação’ exigem soluções criativas, as quais, pelas suas particularidades, apresentam soluções inovadoras.

Se no meu ingresso armazenava informação em cartão de papelão perfurado, usava máquinas imensas chamadas de “mainframe”, que hoje estão obsoletas, hoje o meu grande desafio é compreender a extensão de possibilidades da Inteligência Artificial.

Durante a minha carreira, fui trabalhando, fazendo alguns cursos, estudando, tornando-me um ‘Analista de Sistemas de Informação’ profissional. Os cinquenta anos de trabalho no CPD/NTI/CGTI propiciaram-me conhecimento, aprendizagens profícuas, a participação e o desafio de acompanhar a evolução da tecnologia no Brasil e, acima de tudo, conhecer pessoas, acompanhar gerações, fazer amizades. Não é um exercício fácil, alguns colegas já se foram; outros, estão vivendo a merecida aposentadoria... Mas, assim como a tecnologias, novas pessoas ingressam e trazem para os que já estão há mais tempo outros conhecimentos e a curiosidade da juventude.

Como ‘resultados institucionais’, além das gestões exercidas, destaco o desenvolvimento de diversos ‘Sistemas de Informação’ nas mais variadas áreas, já relatados nesse Memorial, que ajudaram a Universidade a cumprir seus compromissos com os alunos, terceirizados, Unidades Acadêmicas, Coordenações de Curso, Unidades Administrativas, com o MEC, com os órgãos de controle, e com os Usuários externos. Por esse motivo, considerando a trajetória de cinquenta anos de trabalho dedicado à FURG, julgo que estou apto para receber a RSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

MEMORIAL RSC-PCCTAE
